

# Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Municipal da Ponta do Araçá

Cliente:



*Prefeitura Municipal de  
Porto Belo*

---

# Plano de Trabalho

---

Execução:



Participação:



Florianópolis, fevereiro de 2011

## Índice

1.	APRESENTAÇÃO .....	3
2.	MATRIZ DE PLANEJAMENTO .....	4
3.	CRONOGRAMA FÍSICO .....	18
4.	ESTRATÉGIA DE COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO .....	19
5.	EQUIPE TÉCNICA E RESPONSÁVEIS POR ÁREA DE ATUAÇÃO .....	21
6.	ESCOPO DOS PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS E FINAL .....	24
6.1	PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS .....	24
6.2	PRODUTOS FINAIS .....	24
7.	PADRÕES DE FORMATAÇÃO .....	25

## **1. APRESENTAÇÃO**

O presente Plano de Trabalho atende expressamente as especificações do Termo de Referência 001/2009 e visa detalhar o escopo dos trabalhos para elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Ponta do Araçá (doravante denominada apenas de APA da Ponta do Araçá).

Portanto, este documento apresenta de forma objetiva e integrada as etapas e produtos descritos no Projeto aprovado pelo Conselho Gestor da UC para o desenvolvimento do Plano de Manejo, objetivando servir de instrumento para o acompanhamento e gerenciamento dos trabalhos.

Com base em resumos executivos de todos os grupos temáticos envolvidos no trabalho foi organizada uma matriz de planejamento com as etapas, atividades, resultados esperados, responsáveis e prazo de entrega. A partir desta matriz, um novo cronograma físico foi detalhado, ilustrando melhor a dimensão temporal e o encadeamento das etapas.

Apresentam-se ainda as estratégias de comunicação interna da equipe com o Conselho Gestor, de forma a ilustrar os meios de coordenação e articulação das atividades descritas, bem como as estratégias para realização das oficinas de caráter participativo.

Por fim, seguem as propostas de escopo para produtos intermediários e finais e de padrão de formatação dos mesmos, para serem avaliadas e aprovadas pelo Conselho Gestor, servindo de orientação normativa desde o início dos trabalhos.

Cabe destacar ainda que o início efetivo das atividades previstas no Plano de Trabalho está considerando como mês inicial janeiro de 2011, apesar das reuniões de coordenação da equipe e do início da compilação de dados secundários realizadas em dezembro de 2010. Tal fato decorre principalmente: (i) do atraso na comunicação oficial da assinatura do contrato de trabalho (novembro/2010); (ii) da dificuldade de mobilização da equipe de pesquisadores no período, em função do final do ano letivo da UFSC e recesso das festas de final de ano; (iii) da dificuldade de contato e integração com os membros do Conselho Gestor e atores institucionais detentores de informações estratégicas para o início dos trabalhos, a exemplo da base cartográfica em meio digital, também em função do período de término do ano de 2010.

## 2. MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Quadro 2-1: Matriz de Planejamento

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Organização do planejamento</b>	Reunião com Prefeitura e Conselho Gestor	Panorama de expectativas sobre o Plano de Manejo	Maurício E. Graipel; Ana Lídia Brizola; Equipe SIMBIOSIS.	jan/11
	Elaboração do Plano de Trabalho e Matriz de Planejamento	Plano de Trabalho e Matriz de Planejamento	Maurício E. Graipel; Eduardo Hermes Silva Equipe SIMBIOSIS.	jan/11
<b>Coleta de informações disponíveis</b>	Mapeamento de atores institucionais detentores de informações sobre a UC e Região de Abrangência	Lista de atores e materiais/informações	Ana Lídia Brizola	jan/11
	Coleta de informações sobre a UC e Região de Abrangência	Matriz de compilação de dados secundários e identificação de lacunas para os diagnósticos	Eduardo Hermes Silva Maurício E. Graipel; Equipe SIMBIOSIS; Coord. Temáticos.	jan/11
	Análise das informações cartográficas disponíveis	Identificação de lacunas para os mapeamentos temáticos	Eduardo Hermes Silva Leonardo R. Zanela.	jan/11
<b>Reconhecimento de campo e preparação da base cartográfica</b>	Reconhecimento de campo preliminar da APA	Nivelamento da equipe com representante do Conselho	Representantes temáticos; Membro do Conselho;	jan/11
	Visitas a instituições governamentais, não-governamentais e comunidades	Mapeamento de atores e inserção do trabalho	Eduardo Hermes Silva Ana Lídia Brizola	fev/11
	Reconhecimento da APA e Região de abrangência	Avaliação estratégica preliminar	Eduardo Hermes Silva Maurício E. Graipel Equipe SIMBIOSIS Leonardo R. Zanela	fev/11
	Preparação da base cartográfica	Base cartográfica preliminar	Leonardo R. Zanela	fev/11
	Aferir e detalhar base cartográfica	Base cartográfica final	Leonardo R. Zanela	fev/11

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Oficinas participativas</b>	Oficina Participativa de Integração para cada uma das comunidades do entorno da APA	Inserção do trabalho e levantamento de expectativas e formas de envolvimento	Sérgio Cordioli Equipe GEABio Membros do Conselho Equipe Prefeitura	mar/11
	Oficinas de Apresentação dos resultados parciais para o Conselho Gestor da APA	Validação dos diagnósticos e preparação para o planejamento participativo	Equipe GEABio Eduardo Hermes Silva Maurício E. Graipel Coord. Temáticos Membros do Conselho Equipe Prefeitura	out/11
	Oficina Participativa de Planejamento	Avaliação estratégica e definição de propostas preliminares de planejamento da APA	Sérgio Cordioli Equipe GEABio Eduardo Hermes Silva. Coord. Temáticos Membros do Conselho Equipe Prefeitura	nov/11
	Oficina Participativa de Capacitação dos Conselheiros da APA	Nivelamento conceitual e identificação de potenciais grupos de trabalho para implementação do Plano de Manejo	Sérgio Cordioli Equipe GEABio Eduardo Hermes Silva Membros do Conselho Equipe Prefeitura	fev/12

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Educação ambiental e envolvimento comunitário</b>	Levantamento de projetos e iniciativas de educação ambiental já desenvolvidas na comunidade local e escolas presentes na região de entorno da APA	Identificação preliminar de lacunas e multiplicadores para desenvolvimento de um programa educativo dentro do Plano de Manejo e estabelecimento de parcerias	Equipe GEABio: André Ambrozio de Assis; André H. M. Lufchitz; Camila de Andrade Scalabrin; Caroline Batistim Oswald; Cássio Batista Marcon; Elaine Mitie Nakamura; Flávia Martins; Letícia Zampieri; Rafael Penedo Ferreira.	fev/11
	Preparação e realização de campanhas informativas e palestras preparatórias e/ou de divulgação	Informação e mobilização de atores para acompanhamento do Plano de Manejo e participação das oficinas de integração		fev/11
	Levantamento das expectativas, interesses, percepções e motivação dos diferentes grupos, relacionados direta ou indiretamente com a APA	Identificação de problemas sociais e ambientais na percepção da comunidade local, de forma integrada e a partir dos resultados dos questionários e entrevistas do diagnóstico socioeconômico e do ecoturismo		mar/11
	Sistematização, análise e devolução de dados a comunidade	Identificação de pontos de convergência ou de conflito, que ameacem a eficiência da gestão da APA, detecção de relações de causa e efeito, e esclarecimento de questões a serem tratadas no plano de ação com as comunidades		mar/11
	Delineamento dos temas e métodos para projetos de educação ambiental direcionados aos grupos participantes	Projetos pilotos e/ou oficinas de capacitação estruturados em conjunto com multiplicadores dos grupos participantes		abr/11
	Implementação de projetos piloto e/ou oficinas de capacitação com multiplicadores	Projetos pilotos e/ou oficinas de capacitação executados e monitorados em conjunto com multiplicadores dos grupos participantes		jun/11
	Elaboração de materiais educativos	Materiais educativos elaborados		ago/11
	Elaboração do Relatório de Educação Ambiental	Relatório de Educação Ambiental consolidado		set/11

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Diagnóstico socioeconômico</b>	Levantamento e análise de dados socioeconômicos secundários	Caracterização fundiária, demográfica, de infraestrutura, econômica, política e institucional de Porto Belo	Ana Lúcia Brizola; Ricardo Ariel Bilck; Ana Shelli T. A. Luciana Ribeiro; Maria José Reis.	fev/11
	Realização e análise de entrevistas com atores chave	Caracterização dos atores coletivos envolvidos com a APA, identificação de convergências e divergências em relação ao processo de implantação e de expectativas para o futuro		mar/11
	Treinamento das equipes e realização das entrevistas domiciliares ou de fluxo nas comunidades	Elaboração e montagem de base de dados a partir da aplicação de questionário à população do município		abr/11
	Processamento e análise dos dados e elaboração do relatório socioeconômico	Relatório de Socioeconomia consolidado		jun/11
<b>Diagnóstico histórico-cultural</b>	Levantamento e análise de dados histórico-culturais secundários	Compilação de dados secundários sobre o patrimônio histórico-cultural material e imaterial da região	Hermes José Graipel Junior; Isonete Wilvert .	jan/11
	Elaboração, aplicação e análise de questionários com moradores do perímetro rural e urbano do interior e entorno da APA	Identificação do patrimônio histórico-cultural imaterial		fev/11
	Visita técnica ao município e a órgãos da Prefeitura Municipal de Porto Belo	Identificação do patrimônio histórico-cultural material (elementos físicos)		fev/11
	Elaboração do Relatório Histórico-cultural Parcial	Relatório Histórico-cultural Parcial		mar/11
	Organização do banco de dados digitais	Relação de documentos em meio digital (entrevistas, cartas, tratados, mapas, textos, bibliografias)		abr/11
	Documentação fotográfica (digital) dos principais prédios, praças, e/ou edifícios que sejam considerados como patrimônio pela comunidade e/ou órgãos governamentais	Banco de imagens do patrimônio material histórico-cultural		mai/11
	Elaboração do Relatório Histórico-cultural Final	Relatório Histórico-cultural consolidado		jun/11

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Diagnóstico arqueológico</b>	Levantamento e análise de dados arqueológicos secundários	Compilação de informações arqueológicas e etnohistóricas sobre as ocupações humanas ocorridas no Município de Porto Belo	Teresa Fossari; Cristina Castellano; Maria Madalena Velho do Amaral; Larissa Chagas Daniel; Beatriz Regina Mendes; Lucas Bond.	jan/11
	Organização, aplicação e análise de entrevistas com moradores das comunidades	Levantamento de informações que não constam na literatura pertinente, sobre a localização de sítios arqueológicos não-cadastrados		fev/11
	Levantamento sistemático de sítios arqueológicos em campo	Identificar e caracterização do maior número possível de sítios arqueológicos relacionados às ocupações pré-coloniais e do contato no interior e entorno da APA		mar/11
	Elaboração do Relatório Arqueológico	Relatório de Arqueologia consolidado		mai/11
<b>Diagnóstico ecoturístico</b>	Levantamento e análise de dados ecoturísticos secundários	Contextualização histórica, atual e de perspectivas futuras do ecoturismo na região da APA e entorno segundo documentos/relatórios técnicos e pesquisas acadêmicas	Marcio Soldateli	fev/11
	Coleta de dados, registro fotográfico e georreferenciamento de locais de interesse e aplicação de entrevistas com atores locais chave	Identificação dos principais atrativos, trilhas e acessos, atividades de uso turístico e recreativo atualmente desenvolvidas, bem como aquelas com potencial para desenvolvimento na área, condições da área em relação à infra estrutura, equipamentos e serviços turísticos		fev/11
	Análise e processamento de dados	Caracterização de atrativos turísticos e atividades atualmente realizadas na APA, recomendação de atividades potenciais, estruturas físicas, estratégias e métodos de manejo de impactos, diretrizes e regulamentações, e temas prioritários para interpretação ambiental		mar/11
	Elaboração do Relatório de Ecoturismo	Relatório de Ecoturismo consolidado		mai/11

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Diagnóstico de meio físico</b>	Levantamento documental e cartográfico da pedologia e recursos hídricos locais	Compilação de dados secundários e cartográficos de pedologia e recursos hídricos para aferição em campo	Matheus Molleri Speck; Ricardo Ariel Bilck.	fev/11
	Definição dos parâmetros físico-químicos para análise pedológica e da qualidade da água	Parâmetros físico-químicos para análise pedológica e da qualidade da água definidos		fev/11
	Contratação dos serviços de análise pedológica e de qualidade de água	Empresa selecionada e contratada		fev/11
	Aferição de dados cartográficos e definição dos pontos e métodos de amostragem e realização de perfis e coleta d'água	Mapeamento pedológico e de recursos hídricos aferido, pontos e métodos de amostragem definidos e amostras realizadas		fev/11
	Envio de amostras para análise pedológica e de qualidade da água	Amostras encaminhadas para análise		mar/11
	Obtenção, tabelamento e análise comentada dos resultados dos laudos de análise pedológica e de qualidade da água	Resultados tabulados, analisados e comentados		mar/11
	Elaboração do Relatório de Meio Físico	Relatório de Meio Físico consolidado		abr/11

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Diagnóstico de flora e vegetação</b>	Definição e seleção de ambientes para amostragens em campo	Ambientes definidos para amostragens	Anderson Santos de Mello; Anelise Nuernberg da Silva.	fev/11
	Inventários sistemáticos da flora	Coleta de dados sobre estrutura da vegetação, os estágios sucessionais, as fitofisionomias e a presença de espécies de interesse para conservação		fev/11 abr/11 jun/11 ago/11
	Tabulação e análise dos dados	Caracterização da estrutura da vegetação, definição de estágios sucessionais e das fitofisionomias e identificação de espécies de interesse para conservação		mar/11 mai/11 jul/11 set/11
	Elaboração dos mapeamentos temáticos	Mapa de Cobertura Vegetal e Uso do Solo		set/11
	Elaboração do banco de dados	Dados das amostragens organizados, incluindo presença das espécies por estágio sucessional e fitofisionomia		set/11
	Elaboração de recomendações de monitoramento	Subsídios para programa de monitoramento de espécies de interesse para conservação, principalmente espécies novas para a ciência		set/11
	Elaboração de recomendações de pesquisa	Recomendações de estudos florísticos a serem apoiados e desenvolvimento na área da APA		set/11
	Elaboração de recomendações de manejo de ameaças e impactos	Recomendações de estratégias para minimizar impactos observados ou potenciais sobre a flora, gerados por atividades permitidas na APA		set/11
	Elaboração de listas comentadas da flora	Relação de espécies, na região e na APA com indicação do status de conservação		set/11
	Elaboração do Relatório da Flora	Relatório da Flora consolidado		out/11
	Elaboração de propostas de divulgação da flora	Promoção do conhecimento da flora local através de materiais impressos, como folders ou cartilhas, sites na Internet e eventualmente audiovisuais	dez/11	

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Diagnósticos da fauna terrícola</b>	Definição e seleção de ambientes para amostragens em campo	Ambientes definidos para amostragens	Maurício E. Graipel ; Selvino N. Oliveira; Erica Naomi Saito; Ivo R. Guizoni Jr. ; Malva I. M. Hernández; Amazonas Chagas Jr.; José Carlos de C. Pinto; Benedito Cortez Lopes; Carlos Brisola Marcondes; Marcelo Rocha; André Ambrósio; Guilherme Willrich; Bianca Vieira; Felipe Moreli Fantacini; Júlia Ferrua dos Santos; Ana Letícia Trivia; André H. M. Lufchitz.	fev/11
	Inventários sistemáticos da fauna terrícola	Levantamento de informações faunísticas associadas aos ambientes pré-selecionados (10 estações amostrais)		fev/11 mar/11 abr/11 jun/11 ago/11
	Inventários aleatórios da fauna	Levantamento de informações faunísticas fora das estações amostrais que permitam a identificação de espécies, principalmente bioindicadoras, contribuindo para a listagem de espécies presentes na APA e eventuais formas de manejo		
	Estudos laboratoriais de preparação de material biológico para depósito em coleção científica e posterior identificação de espécies	Espécies identificadas e depositadas em coleções científicas da UFSC		fev/11 mar/11 mai/11 jul/11 set/11
	Organização do banco de dados	Dados das amostragens organizados, incluindo presença das espécies por ambiente e por dia de amostragem-estação do ano, e de um banco de imagens por grupo faunístico		ago/11
	Análise dos dados	Dados das amostragens analisados		set/11
	Zoneamento da fauna terrícola	Definição de gradientes de importância para conservação dos diferentes ambientes gerando um ordenamento espacial das informações com base na riqueza e diversidade da fauna local		set/11

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Diagnósticos da fauna terrícola</b> (continuação)	Indicação de áreas com alta importância faunística	identificação de locais, ou ambientes, de ocorrência de espécies de relevante interesse ecológico, principalmente espécies raras, não descritas para ciência ou ameaçadas de extinção	Maurício E. Graipel; Selvino N. Oliveira; Erica Naomi Saito; Ivo R. Guizoni Jr.; Malva I. M. Hernández; Amazonas Chagas Jr.; José Carlos de C. Pinto; Benedito Cortez Lopes; Carlos Brisola Marcondes; Marcelo Rocha; André Ambrósio; Guilherme Willrich; Bianca Vieira; Felipe Moreli Fantacini; Júlia Ferrua dos Santos; Ana Letícia Trivia; André H. M. Lufchitz.	set/11
	Mapeamento integrado de informações faunísticas	Indicação de locais de amostragem e de gradiente de ambientes prioritários à conservação. Indicação de distribuição ou presença de espécies notáveis		set/11
	Elaboração de recomendações de monitoramento	Subsídios para programa de monitoramento de espécies de interesse para conservação, principalmente espécies novas para a ciência		set/11
	Elaboração de recomendações de pesquisa	Recomendações de estudos faunísticos a serem apoiados e desenvolvidos na área da APA		set/11
	Elaboração de recomendações de manejo de ameaças e impactos	Recomendações de estratégias para minimizar impactos observados ou potenciais sobre a fauna terrícola, gerados por atividades permitidas na APA		set/11
	Elaboração de listas comentadas da fauna terrícola	Relação de espécies por grupo faunístico, na região e na APA com indicação do status de conservação		out/11
	Elaboração dos Relatórios da Fauna Terrícola	Relatórios da Fauna Terrícola consolidados		out/11
	Elaboração de propostas de divulgação da fauna terrícola	Promoção do conhecimento da fauna local através de materiais impressos, como folders ou cartilhas, sites na Internet e eventualmente audiovisuais		dez/11

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Diagnóstico de Ictiofauna Dulcícola</b>	Seleção e caracterização fisiográfica dos trechos de amostragem dos cursos d'água	Trechos selecionados e caracterizados	Sonia Buck; Walter dos Santos; Gisela Costa Ribeiro; Miriam S. Ghazz; Ana Paula C. Burigo; Lucas Nunes Teixeira; Daniel dos Santos Gomes; Micael Fernando Broggio; Matheus Duarte Venturoli;	fev/11
	Coleta de dados	Aplicação de diferentes técnicas de coleta de peixes envolvendo: eletropesca, colocação de armadilhas tipo covos e rede de espera, se as características ambientais assim o permitirem.		fev/11 mar/11 abr/11 jun/11 ago/11
	Estudos laboratoriais de preparação de material biológico para depósito em coleção científica e posterior identificação de espécies	Espécies identificadas e depositadas em coleção científica da UFSC		fev/11 mar/11 mai/11 jul/11 set/11
	Tabulação e análise de dados	Análise de aspectos de abundância e diversidade das espécies capturadas em todas as coletas e relaciona-las com os componentes dos ambientes, procurando evidenciar a relação integridade ambiental versus diversidade de peixes		set/11
	Elaboração do Relatório de Ictiofauna Dulcícola	Relatório de Ictiofauna Dulcícola consolidado		out/11

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Diagnóstico de Ictiofauna Recifal</b>	Seleção de pontos de amostragem (3)	Pontos selecionados	Anderson Antônio Batista; Anaide Wrublevski Aued; Juan Pablo Quimbayo Agreda; Renato Morais Araújo;	abr/11
	Coleta de dados	Censo visual para estimativa da estrutura da assembléia de peixes de cada local de amostragem		abr/11
	Tabulação e análise de dados	Lista de espécies encontradas nos pontos amostrais, gráfico hierárquico com as principais espécies/famílias de peixes recifais em termos de abundância/biomassa, gráficos comparativos com a biomassa de espécies indicadoras de pesca submarina, descrição dos principais impactos à ictiofauna identificados, bem como o potencial científico e turístico		abr/11
	Elaboração do Relatório de Ictiofauna Recifal	Relatório de Ictiofauna Recifal consolidado		mai/11
<b>Revisão dos relatórios e preparação dos resumos executivos</b>	Revisão dos relatórios temáticos	Revisão e complementação dos Relatórios e extração dos principais atributos	Eduardo Hermes Silva Maurício E. Graipel Equipe SIMBIOSIS	out/11
	Preparação dos resumos executivos dos relatórios temáticos	Resumos executivos dos diagnósticos consolidados	Coordenadores e/ou responsáveis técnicos de cada grupo temático	out/11

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Estruturação do planejamento e Reuniões técnicas</b>	Organização e reestruturação dos resumos executivos	Resumos executivos dos diagnósticos organizados e estruturados em corpo único para o Plano Básico do Plano de Manejo	Eduardo Hermes Silva Maurício E. Graipel Membros do Conselho Equipe Prefeitura	out/11
	Avaliação estratégica	Plano Básico - Avaliação estratégica (pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças identificados, descritos e espacializados) e significância (principais atributos bióticos e abióticos da APA identificados e descritos)		out/11
	Proposição dos Objetivos específicos de manejo	Plano Básico - Objetivos de manejo (impactos das principais mudanças resultantes da gestão e do manejo da APA definidos)		nov/11
	Definição das diretrizes gerais da UC (missão)	Plano Básico - Missão (propósito de existência da APA definido em conjunto com os membros do Conselho Gestor)		nov/11
	Reunião técnica de Zoneamento	Plano Básico - Zoneamento (ordenamento espacial definido e descrito em função diferentes das vocações de porções territoriais específicas da APA)		nov/11
	Elaboração do Zoneamento			
	Definição das Áreas estratégicas	Plano Básico - Áreas Estratégicas (atividades de manejo detalhadas para potencializar aspectos positivos e mitigar aspectos negativos de porções territoriais específicas da APA, contribuindo para o alcance dos objetivos de manejo da UC)		dez/11
	Reunião técnica de Proteção e Manejo	Encarte de Proteção e Manejo (ações gerenciais gerais detalhadas e organizadas de forma a garantir a proteção e manejo dos atributos bióticos e abióticos da APA)		dez/11
	Elaboração do Encarte de Proteção e Manejo			fev/12

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Estruturação do planejamento e Reuniões técnicas (continuação)</b>	Reunião técnica de Pesquisa e Monitoramento	Encarte de Pesquisa e Monitoramento (ações gerenciais gerais detalhadas e organizadas de forma a garantir o conhecimento e divulgação de atributos bióticos e abióticos da APA)	Eduardo Hermes Silva Maurício E. Graipel Membros do Conselho Equipe Prefeitura	dez/11
	Elaboração do Encarte de Pesquisa e monitoramento			fev/12
	Reunião técnica de Uso Público e Educação Ambiental	Encarte de Uso Público e Educação Ambiental (ações gerenciais gerais detalhadas e organizadas de forma a garantir o uso público e atividades de educação ambiental na APA e entorno)		dez/11
	Elaboração do Encarte de Uso Público e Educação Ambiental			fev/12
	Reunião técnica de Planejamento de Infraestrutura	Encarte de Planejamento de Infraestrutura (ações gerenciais gerais de planejamento da infraestrutura já existente e daquela a ser implantada para a adequada operacionalização do Plano de Manejo)		dez/11
	Elaboração do Encarte de Planejamento de Infraestrutura			fev/12
	Reunião técnica de Planejamento de Administração	Encarte de Administração (ações gerenciais gerais detalhadas e organizadas de forma a garantir a operação, gerência e administração da APA)		dez/11
	Elaboração do Encarte de Administração			fev/12
	Reunião técnica de Planejamento do orçamento e cronograma físico-financeiro	Cronograma físico-financeiro (custos e prazo de execução das atividades das áreas estratégicas e das ações gerenciais gerais dos programas e subprogramas de manejo definidos orientando a execução do Plano de Manejo)		jan/12
	Elaboração do orçamento e cronograma físico-financeiro			fev/12

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Resultados</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
<b>Reuniões públicas</b>	Apresentação da versão preliminar do Plano de Manejo	Validação e/ou indicação de correções/complementações do Plano de Manejo	Eduardo Hermes Silva Maurício E. Graipel Equipe SIMBIOSIS; Membros do Conselho; Equipe Prefeitura;	fev/12
	Apresentação pública da versão final do Plano de Manejo	Divulgação e validação do Plano de Manejo	Eduardo Hermes Silva Maurício E. Graipel Equipe SIMBIOSIS; Membros do Conselho; Equipe Prefeitura.	mar/12
<b>Resumo executivo</b>	Revisão e adaptação didática	Divulgação do Plano de Manejo	Lídia Coutinho	mar/12
<b>Entrega do Plano de Manejo e Resumo Executivo</b>	Definição e aprovação do layout final	Layout aprovado	Eduardo Hermes Silva Maurício E. Graipel Equipe SIMBIOSIS; Membros do Conselho; Equipe Prefeitura.	mar/12
	Preparação das versões impressa e digital	Produtos finais impressos e gravados	Eduardo Hermes Silva Maurício E. Graipel; Equipe SIMBIOSIS.	mar/12
	Entrega do Plano de Manejo e Resumo Executivo em meio impresso e digital	Produtos finais entregues	Eduardo Hermes Silva Maurício E. Graipel; Equipe SIMBIOSIS.	mar/12

### **3. CRONOGRAMA FÍSICO**

(arquivo separado com planilha Excel formatada em orientação “paisagem” e tamanho “A1” – ATENÇÃO: utilizar plotter para impressão)

#### 4. ESTRATÉGIA DE COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO

Conforme colocado anteriormente, o presente plano de trabalho será a referência para o desenvolvimento das atividades, como um instrumento guia para o cumprimento dos prazos pela equipe e para o acompanhamento do Conselho Gestor. Desta forma, ele contém, entre outros, as estratégias de gerenciamento dos trabalhos bem como de comunicação e articulação entre os participantes da elaboração do Plano de Manejo.

A estratégia de comunicação interna adotada baseia-se na utilização de grupos de emails, pois os mesmos alcançam com rapidez um maior número de pessoas. Os grupos foram divididos em categorias temáticas de acordo com as equipes de trabalho e áreas de atuação: coordenação, antrópico, biótico, físico, oficinas e educação ambiental, ecoturismo, geoprocessamento, comunicação educativa e divulgação audiovisual (ver item 5). Há também um grupo de email geral com todos os participantes do projeto onde comunicados abrangentes podem ser enviados. Dando continuidade as estratégias de comunicação interna, ainda há a utilização de telefonemas, dada a urgência e a especificidade do assunto, e reuniões presenciais, estas últimas podendo ser gerais ou por equipe. Para auxiliar no cumprimento dos prazos foi elaborado um cronograma contendo as atividades por etapa de trabalho, ao qual todos os participantes têm acesso.

Para efetivar a comunicação dos coordenadores e a troca de documentos é utilizado um programa de compartilhamento de arquivos online chamado Dropbox. Este é uma ferramenta que permite aos coordenadores além de acessar rapidamente os documentos, alterá-los e compartilhá-los.

Uma agenda de atividades diversas, incluindo reuniões, trabalhos de campo, eventos, etc., será disponibilizada na página do Projeto Parques e Fauna ([www.parquesfauna.ufsc.br](http://www.parquesfauna.ufsc.br)).

Cabe destacar que a equipe de coordenação foi organizada de forma a dividir as tarefas e otimizar os trabalhos de gerenciamento das atividades do Plano de Manejo, sobretudo em função da quantidade de pesquisadores, conselheiros e atores locais envolvidos ou interessados no processo. Em princípio, fica definida da seguinte forma as atribuições da equipe de coordenação:

Tabela 4-1: Atribuições da equipe de coordenação

Nome	Atribuições de coordenação
Maurício E. Graipel	<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientação geral das atividades de campo</li><li>• Contato oficial com membros do Conselho Gestor e da Prefeitura Municipal de Porto Belo</li><li>• Representação junto a FAPEU</li><li>• Contato para autorização de acesso nas propriedades particulares da UC</li><li>• Controle do cumprimento de prazo na entrega de produtos intermediários pelos pesquisadores responsáveis</li><li>• Revisão técnica dos produtos intermediários e finais</li></ul>
Eduardo Hermes Silva	<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento do cumprimento do Plano de Trabalho</li><li>• Orientação metodológica para oficinas, reuniões e discussões de trabalho</li><li>• Revisão técnica dos produtos finais</li></ul>
Franciele Dutra	<ul style="list-style-type: none"><li>• Organização da logística de campo</li><li>• Controle financeiro</li><li>• Gestão do Dropbox</li></ul>
Beatriz Pereira	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão da comunicação interna</li><li>• Revisão de formatação dos produtos intermediários e finais</li></ul>

A comunicação com o Conselho Gestor será realizada através da sua secretária [REDACTED], e da Prefeitura de Porto Belo, tendo como interlocutora a Dr<sup>a</sup> Elaine da Cruz, Consultora Jurídica da Prefeitura e Presidente do Conselho Gestor. Procurar-se-á agendar as reuniões de interlocução com o Conselho Gestor sempre nas primeiras segundas-feiras de cada mês (data protocolar de reuniões do Conselho), conforme necessidade, com agendamento e definição de pauta com 10 dias de antecedência.

A comunicação com atores institucionais e locais da região da APA será inicialmente centralizada pela pesquisadora Ana Lídia Brizola (responsável pela socioeconomia), que deflagrará o mapeamento de atores em rede. Posteriormente, os contatos serão repassados aos pesquisadores de educação ambiental e ecoturismo, que procederão os contatos com mediação prévia do coordenador Maurício E. Graipel.

Em relação às oficinas, a concepção metodológica segue processo de construção participativa, procurando integrar os diferentes pontos de vista dos atores envolvidos, desenvolvida por meio de um processo de diálogo aberto e proativo, conduzido por um moderador imparcial, voltado à construção, por meio de consenso, de acordos / objetivos comuns orientados à gestão da APA da Ponta do Araújo.

A base metodológica das oficinas estará orientada pelos princípios do Enfoque Participativo, envolvendo um conjunto de instrumentos desenvolvidos com a finalidade de facilitar o processo de comunicação intra-equipes, trabalhando com alguns elementos básicos, em especial:

- O Moderador é o elemento de equilíbrio, o catalisador para as diversas idéias que aparecerão decorrentes do processo grupal. Ele procura não interferir no conteúdo das discussões, tendo a responsabilidade de facilitar o processo metodológico, de forma técnica e imparcial.
- A Visualização consiste no registro visual contínuo de todo o processo, mantendo as idéias sempre acessíveis para todos. Deste modo, as contribuições não se perdem, sendo mais objetivas e mais transparentes para todo o grupo.
- A Problematização é o mecanismo adotado para ativar o intercâmbio de idéias entre os participantes. Assim, trata-se de mobilizar as informações e conhecimentos dos envolvidos no processo. Para isto, adota-se a técnica de colocação de perguntas orientadoras por parte do moderador do processo de forma a direcionar o desenvolvimento do trabalho.
- O Trabalho em Grupo é adotado para aumentar a eficácia da comunicação e garantir um momento intensivo de criação, gerando idéias que possam ser o ponto de partida para a discussão em plenária. É nos pequenos grupos que se estabelece o contato face a face e criam-se idéias de forma intensiva.
- As Sessões Plenárias são utilizadas para o aperfeiçoamento e lapidação das idéias geradas nos grupos. São os momentos de socialização dos resultados, das tomadas de decisão e de se estabelecer a responsabilidade e cumplicidade pelo resultado alcançado.
- A Documentação será descritiva e baseada nos documentos trabalhados e na cópia dos painéis elaborados durante as oficinas.

Desta forma, caberá ao moderador profissional contratado seguir as orientações metodológicas repassadas pela equipe de coordenação e orientar e coordenar a equipe de educação ambiental na divulgação, apoio e relatoria dos trabalhos realizados durante as oficinas.

## 5. EQUIPE TÉCNICA E RESPONSÁVEIS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

Tabela 5-1: Membros, contatos e funções da equipe por área de atuação

Área de atuação	Nome	Contato	Função
<b>Coordenação e Planejamento</b>	Dr. Maurício E. Graipel	<a href="mailto:graipel.me@gmail.com">graipel.me@gmail.com</a>	Coordenador Geral Planejamento
	Msc. Eduardo Hermes Silva	<a href="mailto:eduardohermes@hotmail.com">eduardohermes@hotmail.com</a>	Planejamento Apoio Coordenação
	Franciele Dutra	<a href="mailto:francieledutraa@gmail.com">francieledutraa@gmail.com</a>	Apoio Coordenação
	Beatriz Pereira	<a href="mailto:biah.pereira@hotmail.com">biah.pereira@hotmail.com</a>	Apoio Coordenação
<b>Meio Biótico – Dr. Maurício Graipel (Coordenador técnico)</b>			
<b>Flora e Vegetação</b>	Anderson Santos de Mello	<a href="mailto:japabio@yahoo.com.br">japabio@yahoo.com.br</a>	Pesquisador bolsista
	Anelise Nuernberg da Silva	<a href="mailto:anelisens@yahoo.com.br">anelisens@yahoo.com.br</a>	Estagiária voluntária
<b>Herpetofauna</b>	Dr. Selvino N. Oliveira	<a href="mailto:neckel_oliveira@yahoo.com.br">neckel_oliveira@yahoo.com.br</a>	Pesquisador voluntário
	Erica Naomi Saito	<a href="mailto:ericansaito@gmail.com">ericansaito@gmail.com</a>	Pesquisadora bolsista
	André Ambrósio	<a href="mailto:andreambrozio@gmail.com">andreambrozio@gmail.com</a>	Estagiário voluntário
<b>Avifauna</b>	Msc. Ivo R. Guizoni	<a href="mailto:ivoghizoni@hotmail.com">ivoghizoni@hotmail.com</a>	Pesquisador contratado
	Guilherme Willrich	<a href="mailto:guigawillrich@hotmail.com">guigawillrich@hotmail.com</a>	Estagiário bolsista
	Bianca Vieira	<a href="mailto:biancabioufsc@gmail.com">biancabioufsc@gmail.com</a>	Estagiária voluntária
<b>Mastofauna</b>	Dr. Maurício E. Graipel	<a href="mailto:graipel.me@gmail.com">graipel.me@gmail.com</a>	Pesquisador bolsista
	Felipe Moreli Fantacini	<a href="mailto:felipmf@gmail.com">felipmf@gmail.com</a>	Estagiário bolsista
	Júlia Ferrua dos Santos	<a href="mailto:julia_ferrua@yahoo.com.br">julia_ferrua@yahoo.com.br</a>	Estagiária voluntária
<b>Ictiofauna Dulcícola</b>	Dra. Sonia Buck	<a href="mailto:sbuck@ccb.ufsc.br">sbuck@ccb.ufsc.br</a>	Pesquisadora voluntária
	Dr. Walter Santos	<a href="mailto:santowall@gmail.com">santowall@gmail.com</a>	Pesquisador voluntário
	Msc. Gisela Costa Ribeiro	<a href="mailto:gisela.ribeiro@gmail.com">gisela.ribeiro@gmail.com</a>	Pesquisadora voluntária
	Ronaldo Silva	<a href="mailto:rs_zoinho@hotmail.com">rs_zoinho@hotmail.com</a>	Pesquisador voluntário
	Micael Fernando Broggio	<a href="mailto:micaoceano@gmail.com">micaoceano@gmail.com</a>	Estagiário bolsista
	Lucas Nunes Teixeira	<a href="mailto:nunes.fln@bol.com.br">nunes.fln@bol.com.br</a>	Estagiário voluntário
	Ana Paula Burigo	<a href="mailto:paulinha.burigo@gmail.com">paulinha.burigo@gmail.com</a>	Estagiário voluntário
<b>Ictiofauna Marinha</b>	Dr. Sérgio Floeter	<a href="mailto:sergiofloeter@gmail.com">sergiofloeter@gmail.com</a>	Supervisor voluntário
	Renato Moraes	<a href="mailto:tartarugadecouro@gmail.com">tartarugadecouro@gmail.com</a>	Estagiário bolsista
	Anaide Awed	<a href="mailto:anaidew@hotmail.com">anaidew@hotmail.com</a>	Pesquisadora bolsista
	Anderson Batista	<a href="mailto:aabbiologia@gmail.com">aabbiologia@gmail.com</a>	Pesquisador bolsista
	Juan Pablo Quimbayo	<a href="mailto:jupaquia@gmail.com">jupaquia@gmail.com</a>	Pesquisador voluntário

Área de atuação	Nome	Contato	Função
<b>Lepdóptera e Coleóptera</b>	Dra. Malva I. M. Hernández	<a href="mailto:malvamh@yahoo.com">malvamh@yahoo.com</a>	Pesquisadora voluntária
	Marcelo Rocha	<a href="mailto:biologomarcelorocha@yahoo.com.br">biologomarcelorocha@yahoo.com.br</a>	Estagiário voluntário
	Ana Letícia	<a href="mailto:letrivia@gmail.com">letrivia@gmail.com</a>	Estagiária bolsista
	Gabriela C. da Silva	<a href="mailto:gabicorso@gmail.com">gabicorso@gmail.com</a>	Pesquisadora voluntária
<b>Formigas</b>	Dr. Benedito Cortez Lopes	<a href="mailto:bclopes1@yahoo.com.br">bclopes1@yahoo.com.br</a>	Pesquisador voluntário
	Juliano Lopes dos Santos	<a href="mailto:popaulista@hotmail.com">popaulista@hotmail.com</a>	Estagiário bolsista
<b>Artrópodos - Mosquitos</b>	Dr. Carlos Brisola Marcondes	<a href="mailto:cbrisola@pq.cnpq.br">cbrisola@pq.cnpq.br</a>	Pesquisador voluntário
	André Hahn Monteiro Lufchitz	<a href="mailto:andrehml@hotmail.com">andrehml@hotmail.com</a>	Estagiário voluntário
<b>Artrópodos – Aracnídeos e Miriápodos</b>	Dr. Amazonas Chagas Junior	<a href="mailto:amazonaschagas@gmail.com">amazonaschagas@gmail.com</a>	
	Erica Naomi Saito	<a href="mailto:ericansaito@gmail.com">ericansaito@gmail.com</a>	Pesquisadora bolsista
<b>Artrópodos – Pulgas e Carrapatos</b>	Dr. José Carlos de Carvalho Pinto	<a href="mailto:carlospinto@ccb.ufsc.br">carlospinto@ccb.ufsc.br</a>	Pesquisador voluntário
<b>Meio Físico – Ricardo A. Bilck (Coordenador técnico)</b>			
<b>Hidrologia</b>	Ricardo A. Bilck	<a href="mailto:ricardoabilck@gmail.com">ricardoabilck@gmail.com</a>	Pesquisador bolsista
<b>Pedologia</b>	Msc. Matheus Moleri Speck	<a href="mailto:matheuspeck@gmail.com">matheuspeck@gmail.com</a>	Supervisor voluntário
	Ricardo A. Bilck	<a href="mailto:ricardoabilck@gmail.com">ricardoabilck@gmail.com</a>	Pesquisador bolsista
<b>Meio Antrópico – Dra. Maria José Reis (Coordenadora técnica - voluntária)</b>			
<b>Socioeconomia</b>	Msc. Ana Lídia Brizola	<a href="mailto:analidia@cfh.ufsc.br">analidia@cfh.ufsc.br</a>	Coordenadora bolsista
	Ricardo A. Bilck	<a href="mailto:ricardoabilck@gmail.com">ricardoabilck@gmail.com</a>	Pesquisador bolsista
	Luciana Ribeiro		Estagiária bolsista
	Ana Shelli		Estagiária bolsista
<b>Arqueologia e Levantamento Patrimonial</b>	Dra. Teresa Fossari	<a href="mailto:teresaf@hotmai.com">teresaf@hotmai.com</a>	Pesquisadora voluntária
	Msc. Maria Madalena Velho do Amaral	<a href="mailto:madavelho@gmail.com">madavelho@gmail.com</a>	Pesquisadora voluntária
	Msc. Cristina Castellano	<a href="mailto:cristinacastellano@gmail.com">cristinacastellano@gmail.com</a>	Pesquisadora voluntária
	Beatriz R. Mendes	<a href="mailto:beatrizregmendes@hotmail.com">beatrizregmendes@hotmail.com</a>	Estagiária voluntária
	Larissa Chagas Daniel		Estagiária bolsista
<b>Histórico-Cultural</b>	Msc. Hermes Graipel	<a href="mailto:hermesgraipe@gmail.com">hermesgraipe@gmail.com</a>	Pesquisador bolsista
	Isonete Vivert		Estagiária bolsista
<b>Educação Ambiental</b>	Camila Scalabrin	<a href="mailto:miascalabrin@hotmail.com">miascalabrin@hotmail.com</a>	Coordenadora bolsista
	Letícia A. Z. Costa	<a href="mailto:lezamp@gmail.com">lezamp@gmail.com</a>	Estagiária bolsista
	André H. M. Lufchitz	<a href="mailto:andrehml@hotmail.com">andrehml@hotmail.com</a>	Estagiário bolsista
	André Ambrósio de Assis	<a href="mailto:andreambrozio@gmail.com">andreambrozio@gmail.com</a>	Estagiário voluntário

Área de atuação	Nome	Contato	Função
	Larissa Z. da Silva	<a href="mailto:larissa_zanette@hotmail.com">larissa_zanette@hotmail.com</a>	Estagiária voluntária
	Rafael P. Ferreira	<a href="mailto:rafael_965@hotmail.com">rafael_965@hotmail.com</a>	Estagiário voluntário
	Flávia Martins	<a href="mailto:mflavinham@gmail.com">mflavinham@gmail.com</a>	Estagiária voluntária
	Caroline B. Oswald	<a href="mailto:carolbatistim@gmail.com">carolbatistim@gmail.com</a>	Estagiária voluntária
	Cássio B. Marcon	<a href="mailto:curujabaum@gmail.com">curujabaum@gmail.com</a>	Estagiário voluntário
	Elaine M. Nakamura	<a href="mailto:elainemitie@gmail.com">elainemitie@gmail.com</a>	Estagiária voluntária
<b>Moderação Oficinas</b>	Sérgio Cordioli	<a href="mailto:sergio@scordioli.com.br">sergio@scordioli.com.br</a>	Pesquisador Convidado
<b>Ecoturismo</b>	Msc. Márcio Soldateli	<a href="mailto:soldateli@yahoo.com.br">soldateli@yahoo.com.br</a>	Pesquisador Convidado
<b>Geoprocessamento</b>	Leonardo R. Zanella	<a href="mailto:leorzanella@hotmail.com">leorzanella@hotmail.com</a>	Pesquisador Convidado
<b>Comunicação Educativa</b>	Msc. Ana C. G. Montero	<a href="mailto:jorna.ana.montero@gmail.com">jorna.ana.montero@gmail.com</a>	Coordenadora bolsista
	Ana Carolina dos Santos Pinheiro	<a href="mailto:caroulpinheiro@gmail.com">caroulpinheiro@gmail.com</a>	Estagiária bolsista– Web e Impressão
	Felipe Antônio de Souza	<a href="mailto:felipeantonio@gmail.com">felipeantonio@gmail.com</a>	Estagiário bolsista- Redação
	Dr. Richard Perrassi Luiz de Souza	<a href="mailto:perassi@cce.ufsc.br">perassi@cce.ufsc.br</a>	Pesquisador bolsista- Designer
<b>Divulgação Audiovisual</b>	Dr. Mauro César Silveira	<a href="mailto:maurocesarsilveira@gmail.com">maurocesarsilveira@gmail.com</a>	Coordenador voluntário
	Bel. Daiana Meller	<a href="mailto:daianameller@gmail.com">daianameller@gmail.com</a>	Estagiária bolsista- vídeo
	Andressa Dreher	<a href="mailto:andressadreher@gmail.com">andressadreher@gmail.com</a>	Estagiária bolsista- vídeo
<b>Resumo Executivo</b>	Lídia Coutinho	<a href="mailto:lidiacoutinho@yahoo.com.br">lidiacoutinho@yahoo.com.br</a>	Pesquisadora convidada

Tabela 5-2: Responsáveis técnicos pelas diferentes áreas de atuação do projeto

Área de atuação	Nome	Área de atuação	Nome
<b>Coordenação e Planejamento</b>	Dr. Maurício E. Graipel	<b>Pulgas e Carrapatos</b>	Dr. José Carlos de Carvalho Pinto
<b>Meio Biótico</b>	Dr. Maurício E. Graipel	<b>Hidrologia</b>	Ricardo A. Bilck
<b>Flora e Vegetação</b>	Anderson Santos de Mello	<b>Pedologia</b>	Msc. Matheus Moleri Speck
<b>Herpetofauna</b>	Dr. Selvino N. Oliveira	<b>Socioeconomia</b>	Msc. Ana Lídia Brizola
	Erica Naomi Saito	<b>Arqueologia e Lev. Patrimonial</b>	Dra. Teresa Fossari
<b>Avifauna</b>	Msc. Ivo R. Guizoni	<b>Histórico-Cultural</b>	Msc. Hermes Graipel
<b>Mastofauna</b>	Dr. Maurício E. Graipel	<b>Educação Ambiental</b>	Camila Scalabrin
<b>Ictiofauna Dulcícola</b>	Dra. Sonia Buck	<b>Moderação Oficinas</b>	Sérgio Cordioli
<b>Ictiofauna Marinha</b>	Dr. Sérgio Floeter	<b>Ecoturismo</b>	Msc. Márcio Soldateli
<b>Lepdóptera e Coleóptera</b>	Dra. Malva I. M. Hernández	<b>Geoprocessamento</b>	Leonardo R. Zanella
<b>Formigas</b>	Dr. Benedito Cortez Lopes	<b>Comunicação Educativa</b>	Msc. Ana C. G. Montero
<b>Artrópodos - Mosquitos</b>	Dr. Carlos Brisola Marcondes	<b>Divulgação Audiovisual</b>	Dr. Mauro César Silveira
<b>Aracnídeos e Miriápodos</b>	Dr. Amazonas Chagas Junior	<b>Resumo Executivo</b>	Lídia Coutinho

## 6. ESCOPO DOS PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS E FINAL

Para otimizar o cumprimento do prazos de entrega dos produtos intermediários e final, recomenda-se aqui a adoção de escopo padronizado a ser aprovado pelo Conselho Gestor da APA.

### 6.1 Produtos intermediários

Constituem produtos intermediários relatórios parciais e finais dos diversos temas de diagnóstico e/ou das oficinas de trabalho. De uma forma geral os produtos deverão apresentar o seguinte escopo padrão:

- Apresentação
- Metodologia
- Resultados
- Recomendações ao Plano de Manejo (pesquisa, monitoramento, etc.)
- Considerações finais
- Referências bibliográficas
- Anexos

### 6.2 Produtos finais

Constituem produtos finais o Plano Básico e os Encartes Temáticos do Plano de Manejo (à exceção do acervo digital), para os quais recomenda-se o seguinte padrão de escopo:

- **Plano Básico**
  - Apresentação
  - Informações gerais sobre a Unidade de Conservação
  - Contextualização da Unidade de Conservação
    - Enquadramento biogeográfico
    - Enquadramento legal
  - Análise Regional
  - Análise da Unidade de Conservação
  - Avaliação Estratégica
  - Declaração de Significância
  - Planejamento Geral
    - Objetivos de manejo
    - Zoneamento
    - Áreas estratégicas
  - Referências bibliográficas
  - Anexos
- **Encartes Temáticos<sup>1</sup>**
  - Apresentação
  - Administração
  - Planejamento da Infraestrutura
  - Proteção e Manejo
  - Pesquisa e Monitoramento
  - Uso Público e Educação Ambiental
  - Cronograma Físico-financeiro
  - Referências bibliográficas
  - Anexos

---

<sup>1</sup> Propõem aqui uma pequena alteração na descrição e ordem dos encartes temáticos proposta no TdR 001/2009, como forma de otimizar o encadeamento lógico na implementação do Plano de Manejo.

## 7. PADRÕES DE FORMATAÇÃO

As diretrizes para citação e referências bibliográficas seguem as normas da ABNT.

- a) Os produtos intermediários e finais deverão ser redigidos em português, com resumos em português, com minuta encaminhada em versão eletrônica, com o seguinte padrão de formatação:

- a..... Tamanho do papel      A4
- b..... Margem Superior      2,5 cm
- c..... Margem Inferior      2,0 cm
- d..... Margem Esquerda      2,5 cm
- e..... Margem Direita      2,0 cm
- f..... Cabeçalho      Nenhum
- g..... Parágrafo      Alinhado à esquerda
- h..... Espaçamento entre parágrafos 6 pontos antes e depois (entrelinhas simples)
- i..... Numeração de página simples alinhada a direita no rodapé
- j..... Fontes:
  - i..... Texto      Calibri 11
  - ii..... Título 1      Calibri 14, Negrito
  - iii..... Título 2      Calibri 12, Negrito
  - iv..... Título 3      Calibri 12, Negrito
  - v..... Figuras, Tabelas e Quadros      Calibri 10, Negrito, centralizado
  - vi..... Fonte (origem dos dados)      Calibri 9, itálico
- k... Capa deve seguir padrão de capa do presente Plano de Trabalho, constando referência superior ao Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Municipal da Ponta do Araçá, seguida do logo da Prefeitura, nome do produto intermediário ou relatório, equipe técnica, logo das instituições executoras, local e data.
- l.... Fotos, gráficos, desenhos e mapas, quando inseridos no documento devem ser chamados de Figura, estar com layout alinhado ao texto, centralizados, respeitar as margens e possuir título contendo numeração seqüencial vinculada ao número do capítulo (ex.: Figura 2-1, Figura 3.5-1);
- m.. Tabelas e quadros devem ser inseridos alinhados ao texto, centralizados, usando fonte calibri 10, com título contendo numeração seqüencial vinculada ao número do capítulo (ex.: Tabela 4-2, Quadro 3.5-1) acima e fonte (origem) abaixo;
- n... Desenhos, figuras, tabelas e quadros em formatos maiores que A4 devem ser plotados em separado e referenciados no texto em uma página em branco;

- o... Quando existirem anexos, os mesmos devem ser inseridos ao final do documento após uma folha de rosto. Caso não haja arquivo em meio digital o anexo pode ser digitalizado (scanner) ou fotocopiado;
- p... O índice automático deve ser inserido no início do documento, após a capa, usando fonte calibri 11, contendo os títulos até nível 3 e número da página alinhado à direita;
- q... Listas de figuras, tabelas e quadros, quando necessárias, devem vir logo após o índice, usando fonte calibri 11, contendo os títulos e número da página alinhado à direita.
- b) O resumo não poderá exceder a 200 palavras.
- c) Não existe limite de páginas, mas se recomenda que não exceda 25 páginas por relatório.
- d) As citações de referências no texto devem obedecer o padrão da ABNT:  
<http://www.bu.ufsc.br/design/Citacao1.htm>
- e) No caso do(s) nome(s) do(s) autor(es) fazer(em) parte da frase, os nomes devem ser grafados apenas com a inicial maiúscula e o ano da publicação deve vir entre parênteses. Por exemplo: "Segundo Assis et al. (2010), as aves migram para regiões mais quentes."
- f) As citações de referências no final do artigo devem obedecer às normas da ABNT:
- g) <http://www.bu.ufsc.br/design/framerefer.php> OU  
[www.bu.ufsc.br/design/ABNT\\_Vancouver\\_UFSC\\_2010.ppt](http://www.bu.ufsc.br/design/ABNT_Vancouver_UFSC_2010.ppt)
- h) Após concluído o manuscrito do Plano de Manejo, provas definitivas, em formato pdf, serão enviadas para a última correção dos pesquisadores responsáveis pelos temas. Erros nessa última forma serão de total responsabilidade dos autores.
- i) Emprega itálico apenas em nomes científicos (gênero e espécie) em vez de sublinhado (exceto em endereços URL);
- j) Os PDFs do Plano de Manejo serão disponibilizados, com acesso livre, na página do Projeto Parques e Fauna ([www.parquesfauna.ufsc.br](http://www.parquesfauna.ufsc.br)).
- k) As imagens e informações apresentadas nos relatórios (incluindo fotografias) poderão ser utilizadas pela Prefeitura Municipal de Porto Belo, desde que seja para fins administrativos ou de divulgação. Da mesma maneira, os responsáveis pelos relatórios poderão utilizar as imagens e informações obtidas durante as pesquisas para gerar produção ou divulgação científica.